

Sinopse

Em 1673, os agostinhos descalços instalaram-se na Ermida do Bom Jesus em Porto de Mós. Da pequena ermida, construiu-se um amplo complexo conventual, em terrenos contíguos que os frades foram adquirindo. Desse espaço, outrora pertencente aos frades, ainda hoje se podem observar vestígios, da Igreja de São Pedro às ruínas junto ao rio Lena.

Ao reconstruir-se o percurso histórico desta instituição religiosa, entramos na história de Porto de Mós e suas gentes, de quem a comunidade religiosa não pode ser desvinculada. A estreita relação que mantinha com a população pode ser sobretudo percebida nas devoções e festividades religiosas locais. A festa do Senhor dos Passos continua atualmente a preservar essa memória histórica.

Foi o povo de Porto de Mós que conseguiu que a fundação da casa dos agostinhos descalços se concretizasse. Mais tarde, empenhou-se também em adiar a extinção do convento, superando alguns decretos de encerramento, até ao de 1834. O esforço pela permanência desta instituição exprime a afinidade que nutria pela comunidade conventual. É, assim, devido que se devolva a Porto de Mós o passado histórico do Bom Jesus.